



TEXTURA WINES

## ENCOBERTA Tinto 2019

D.O.C. DÃO

Encoberta é o nome de uma pequena localidade em Penalva do Castelo (sub-região de Castendo), onde em 2019 com uvas próprias, Alfrocheiro (50%), Touriga Nacional (20%), Jaen (20%) e Tinta Roriz (10%) produzimos o Encoberta Vinhas com 28 anos a 500 m de altitude com solos de granito e argila estão em conversão para certificação biológica desde 2020.

A vindima manual foi de 15 a 16 de setembro num ano marcado por um Inverno ameno, mas uma Primavera seca e fresca que garantiu um bom acompanhamento e facilitou os trabalhos na vinha. O verão de 2019 foi marcado por noites frescas e dias quentes, resultando em maturações lentas e em uvas muito expressivas na acidez.

O vinho tinto “Encoberta” 2019 foi fermentado com leveduras indígenas apenas em balseiros de 5000 L de carvalho francês, com 5 anos de uso, e 35% de cachos inteiros seguido de 30 dias de cuvaison. Estagiou 15 meses em balseiro de carvalho francês. Estabilizado naturalmente.

### Notas de prova

É um tinto muito característico do Dão, de Penalva do Castelo. Um pouco mais frutado, mais denso e com mais corpo que os vinhos da Serra da Estrela, notas mais exuberantes de mirtilo, groselha e ameixa, com nuances florais e algumas de especiarias, tanto no nariz, como em boca. Seco, algum carácter resinoso, também típico do Dão, tem um final mais redondo, porém longo e intenso.

### Outras notas

Rendimento das vinhas 6 ton/hectare

Engarrafado março 2021

Produção Garrafas 6820 (0,75 L)

Temperatura de serviço 16°C

Análises Álcool 13,0% vol. | Acidez total: 6,02 g/L | Acidez volátil: 0,68 g/L | pH: 3,56 |

Açúcares residuais: 1,0 g/L

Enólogo Luís Seabra e Mariana Salvador



Uma composição de solo, com granito e argila, distinta das nossas outras vinhas de Vila Nova de Tazem com granito, torna este vinho um pouco mais frutado, denso e com textura, sem perder a frescura e a mineralidade. Um verdadeiro blend do Dão que reflete a sua origem.

*Jancis Robinson*  
JancisRobinson.com

Mid to deep crimson. Fragrant and layered aroma of tiny wild red berries and an impression of a stony/scrubland landscape - herbal but not at all green. The whole-bunch component shows in a stemmy/leafy freshness, then a more intense fruit sweetness as it opens in the glass, both sweet and tart/wild. Very much a modern and yet traditional wine of the Dão. Firm, compact but super-fine tannins with a nice bite of freshness and peppery subtlety. Dry tannin texture leaves your mouth clean. This is very young and would reward patience if you can resist it now. Beware: there is an austerity about this wine that is unlikely to appeal if you want rich and full-fruited. (JH)

17,0  
/20